

O PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

não foi vencido; mas, sim, traído pelos mercadejáveis e trãnsfugas, como Renato Barbosa, Silvio Ferraro, o abichocado Artur Costa e outros salafrrarios da politicagem

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 27 DE OUTUBRO DE 1935
 ANO IV — NÚMERO 201

OFICINAS GRÁFICAS:
ORESTES MUNHOZ

A POLITICAGEM NAS REPARTIÇÕES

Um telegrama dirigido de Araranguá ao deputado João de Oliveira, denuncia o abandono da exortaria estadual pelo respectivo coletor, que ha dez dias se afastou da cidade, ao que parece, e segundo informa o despacho, em propaganda da propria candidatura ás futuras eleições municipais.

O novo caixeiro viajante de roseas pretensões, se põe sob a guarida do presidente da Assembléa, fáto que se não pôde levar em grande conta, uma vez que não exhibe provas que o autorizem a lançar mão do nome do illustre chefe do legislativo.

A gravidade do caso está, porém, na circunstancia da falta de cumprimento do dever, desde que o funcionario se licenciou a si proprio, ou, melhor, trocou as suas funções pelas de politiquero itinerante, valendo-se do prestigio porventura decorrente do cargo, e do endosso oficial não confirmado á sua madrugadora ambiçãozinha.

Evidentemente, o fáto dá margem ás mais variadas conclusões. E desconcerta, sobretudo, pela incoerencia que põe de relévo.

A situação actual pretendia-se modificadora de praticas e processos. Sem dúvida, amante apaixonada das manifestações livres da vontade popular, anciaria por demonstrar absoluto respeito aos desejos do povo, que quer a verdade eleitoral acima de tudo, e espera não ter de enfrentar um candidato tirado do bolso do colete governamental. A propaganda de õntem prometia essas limpidas praticas, através do verbalismo das suas caravanas.

Tudo muito direito, muito certo e muito bonito

Mas, apenas em discursos, ou, então, nos afogueados editoriais das gazetas de interior. Da promessa á realidade, vai tão grande distancia, como da teoria á prática. Entre um ponto e outro, surgem as manobras imprevisitas, os coletores que entram de cortejar os chefes distritais, rodeando as suas pretensões de ar oficial e, como os maiores, abrindo o sacco inesgotavel das pias intenções...

E, afinal, não prestam sinão desserviço ao governo, visto como começam muito cedo a cortar as estremeçadas ilusões que certa parte do povo do interior reluta em não deixar fene-

cer, de ver a vontade pública seguramente garantida no seu direito opinativo. Mas, vão confiar nos cantos adocicados dos «regeneradores»...

(Do «Diario da Tarde», Fpolis.)

CONVIDADOS A PARTICIPAR DA CARAVANA DA OPOSIÇÃO CATARINENSE AO RIO GRANDE DO SUL

O acadêmico Flavio Bortoluzi Sousa recebeu, dia 21, telegrama do deputado Trindade Cruz, de Florianopolis, convidando-o, conjuntamente com o nosso redator Vinicius de Oliveira, a participar da caravana da Oposição Catarinense que seguiu, a convite do general Flôres da Cunha, pelo «Itaquera», terça-feira finda, com destino ao Rio Grande do Sul.

Boicotarão os produtos ingleses

Porto Alegre, 17. — Diz o «Diario de Noticias»:

«Sabemos que, brevemente, por iniciativa de diversos membros destacados da colonia Italiana desta Capital, de comum acôrdo com influentes italianos do interior do Estado, convocar-se-á, na Italica Domus, uma grande reunião de industriais, comerciantes e elementos profissionais da mesma Colonia, para tratar da organização de um sistematico «boycott» dos produtos ingleses, a ser adotados imediatamente pela coletividade italiana do Rio Grande do Sul.

No entender dos promotores da reunião, essa atitude da Colonia Italiana obedece ao pronunciamento dos italianos do Reino e do exterior, como represalia ás sanções impostas á Italia pela politica inglesa predominante no Instituto de Genebra».

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O sr. Ivens de Araujo erra, a cada instante, na interpretação do Regimento. — A oposição se declara em favor dos contribuintes em atrazo

Fpolis., 19. — Na sessão, õntem, da Assembléa Legislativa, verificou-se, mais uma vez, a intransigencia da maioria. A emenda João Gualberto, que beneficiava os contribuintes, dispensando, até 31 de Dezembro de 1934, os impostos atrazados, de quantia inferior a 100\$000, foi rejeitada pelos deputados da maioria, que votaram, apenas, para que tais impostos fossem dispensados até 1931.

Acontece, entretanto, que quando apresentada essa emenda, o sr. Aderbal Ramos pediu que o projeto voltasse á Comissão de Finanças o que foi feito, tendo esta emitido parecer contrário. Lido este em plenário, na sessão de õntem, pediu sôbre ele a palavra, para discuti-lo, o sr. Trindade Cruz. Dentro do Regimento, artigo 137, estava, pois, adiada a discussão do parecer. O sr. João de Oliveira, com a palavra «pela ordem», pediu a observancia do Regimento. O sr. Trindade Cruz, espirito brilhante, sustenta o Regimento, de acôrdo com o sr. João de Oliveira. Mas, o sr. Ivens de Araujo, errando, como sempre, na interpretação regimental, tumultúa o assunto e faz prevalecer a vontade discricionaria e apaixonada da maioria parlamentar. O sr. Aderbal Ramos chega a requerer «destaque» para o voto vencedor do parecer, o que representava um absurdo, pois, o que estava para ser votada era a emenda.

E, assim, ás apalpadelas, infringindo o Regimento aqui e ali, os da maioria desenvolvem á sua costureira atividade. Os srs. João de Oliveira, Cid Campos, Trindade Cruz, Heriberto Hulse e todos os demais deputados da opposição, que votaram a favor dos contribuintes em atrazo, fizeram as suas declarações de voto, para que constem da ata.

Quando se discutia, afinal, a emenda aditiva do sr.

Marcos Konder ao referido projeto nº. 6, estatuinto que os exatores fizessem communicações nominiais aos devedores em atrazo, o sr. Ivens de Araujo, com o fim evidente de burlar essa providência, sugeriu erradamente a apresentação de outra e-

menda, visando tornar inócua a do sr. Konder. Algumas vozes da minoria, porém, destacadamente a do sr. Cid Gonzaga, refutaram pronto a sugestão descabida, fazendo com que o sr. Ivens se recolhesse ao silencio, um tanto desapontado...

Fazendo a politica do govêrno

Conforme o «Diario da Tarde», de Florianopolis, o sr. deputado João de Oliveira recebeu o seguinte telegrama:

PASSO DO SERTÃO, Araranguá, 15. — O coletor estadual Virgilio Borba está ausente da repartição ha dez dias. Até hoje não regressou. Consta que anda a percorrer o municipio, pregando a sua candidatura ao cargo de Prefeito, dizendo ter o apôio do deputado Altamiro Guimarães. Saudações. — Bernardino Matos.

Produtos do sul-catarinense na Exposição Farroupilha

No pavilhão do Estado de Santa Catarina, inaugurado no dia 10, em Porto Alegre, figuram os produtos dos seguintes expositores do sul-catarinense:

Laguna — Lebarbenchon & Cia., Bento Rocha, Dario Gomes de Carvalho e João Lebarbenchon.

Tubarão — Sociedade de Banha Catarinense Ltda., Bernardo Francisco Locks, Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina e Lebarbenchon & Cia.

Orléans — Luiz Pizolati e Fernando Antonio Niehues.

Cresciuma — Mina de Carvão Ouro Preto, Mina de Carvão Progresso, Mina de Carvão Montanha, Mina de Carvão Bôa Vista, Cooperativa Agricola, Cooperativa Vitória, Antonio Minato, Gabriel Arns, Viuva Mi-

noto & Cia., Bortoluzi Irmãos e Inocencio Costa.

Urussanga — Pedro Damiani, Lourenço Cardorin, Salute Ferraro, Caruso Macdonald, Domingos Fontanela, Ernesto Bertoli, Companhia Minas do Rio Carvão, Companhia Carbonifera de Urussanga e Zeferino Burigo e Irmão.

Araranguá — Carlos Brodbeck e Filhos, Irmãos Bertonani.

Delegados de policia

Para sub-delegado, 1.º e 2.º suplentes da mesma autoridade, de Palmeiras, municipio de Orléans, foram designados, respectivamente, os srs. Vicente Tomaz da Silveira, Aparicio Adriano de Freitas e José André Barbosa.

Saudando ao povo gaúcho, em nome dos lagunenses

Eis a saudação ao povo gaúcho, pronunciada pelo primoroso musicista sr. Julio Barreto, na Radio Sociedade Farroupilha, em Porto Alegre, por ocasião da inauguração do pavilhão Santa Catarina, na Exposição do Centenário, no dia 10 do corrente, ás 18 horas:

«MEUS CONCIDADÃOS!

Emilio Zola, quando pela vez primeira foi á Suissa, tendo de agradecer a carinhosa manifestação de apreço que recebera naquele bello país, disse áquele povo culto o seguinte:

— «Eu trago para vós aquilo que ainda não dei a ninguém: a virgindade das minhas palavras».

Parafraseando a expressiva oração do notavel literato francês, eu quero, também, dizer-vos que trago para vós a virtude da minha sinceridade e o entusiasmo da minha grande admiração pelo nobre povo gaúcho.

Sou catarinense de nascimento, nascido na terra de Anita Garibaldi, a florescente e histórica cidade de Laguna, mas, sou, também, gaúcho de coração, porque sendo, ainda, um ramo dessa grande arvore genealogica, cujo tronco nasceu no Rio Grande do Sul, em São Gabriel, me orgulho de pertencer á familia Mena Barreto, que tão relevantes serviços tem prestado ao Exército Nacional.

Como bem sabeis, existe uma grande afinidade histórica entre o Rio Grande do Sul e o meu Estado.

O primeiro general riograndense, Rafael Pinto Bandeira, era filho de Francisco Pinto Bandeira, que, segundo a história, foi nascido em Laguna, berço de Jeronimo Coelho, Conselheiro Lamego e tantos outros vultos que engrandeceram a história Patria.

Rio Grande do Sul e Santa Catarina lutaram, sempre unidos, pela conquista de ideais politicos; e, Laguna

A individualidade do sr. Manuel Ribas na opinião de um parlamentar catarinense

CURITIBA, 11. (Diario da Manhã, retardado) — O sr. dr. João de Oliveira, ardoroso deputado á Assembléa Legislativa Catarinense, em carta recentemente enviada ao sr. Manuel Ribas, não pôde esconder a impressão que recebeu do nosso Governador, quando de sua estada em Florianopolis.

Veiamos um ligeiro tópicos das suas manifestações:

— «De todos os homens publicos que têm passado por Florianopolis, nenhum deixou aqui tão grata impressão, pelos seus habitos puramente democraticos e populares, como o notavel Governador do Paraná».

E' este o juizo de um independente parlamentar catarinense, que, aliás, pertence á ala esquerda da politica da terra de Anita Garibaldi.



Sr. Flores da Cunha

tem sido, quasi sempre, o quartel general de todas as revoluções, como a de 93 e a de 30.

Segundo vários historiadores, os batalhões *barrigas-verde* muito se destacaram na epopéia farroupilha. E foi, por isso, meus caros patrios, que, sendo eu, ainda, um neto do major Inacio José da Rocha, vulgo velho Farrapo, que era natural de Passo Grande, neste Estado, quiz, também, render um preito de homenagem e justa admiração aos heróis de 1835. E, como admirador da sublime arte que tanto engrandeceu Carlos Gomes, Mozart e outros genios do mundo musical, compuz, então, o «Hino Farroupilha», cuja letra é da autoria do conhecido intelectual dr. João de Oliveira.

Neste modesto livro, cuja execução acabaram de ouvir ha pouco, eu rendo uma justa homenagem ao Egrejo chefe do país, dr. Getulio Vargas e ao preclaro Governador deste Estado, general Flôres da Cunha. E, agora, que se acaba de inaugurar o pavilhão de Santa Catarina, eu, como catarinense, congratulo-me com o Governador de meu Estado pela sua benéfica colaboração na Exposição do grande certame farroupilha.

Tenho dito».

Lá não é Santa Catarina...

ARACAJU, 17. — Foi eleito e diplomado o deputado classista Julio Barreto, jornalista, representante das profissões liberais. Hoje mesmo, esse deputado tomou posse do seu cargo.

Em cobrança do CORREIO DO SUL

Percorrerá várias localidades do norte do Estado, a serviços desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solicitamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possível, afim de facilitar o serviço comercial na gerência do *Correio do Sul*.

ESTRADA

Florianopolis-Laguna

Conforme edital da Diretoria de Estradas de Rodagem, publicado no *Diario Oficial*, continúa proibido, até segunda ordem, o transito de veiculos de qualquer especie na estrada de rodagem Florianopolis á Laguna, no trecho em construção «Morro dos Cavalos, Paulo Lopes e Vila Nova».

Contribuir, de qualquer modo, para a magnificência das festividades do Centenário do Tubarão é, na realidade, demonstrar simpatia e patriotismo pela grandeza crescente do sul-catarinense



ARTUR COSTA, o "ras" da Traição!

FLORIANOPOLIS, 18. — Comunicam de Londres, através de uma noticia veiculada pelo «Morning Post», que o «ras» Gugsá, — conhecido, vulgarmente, na Abissinia, por Artur Costa, — teria sido assassinado por um dos oficiais de sua comitiva, pagando, por essa forma, o feio gesto de ter traído o seu augusto e imperial cunhado, Hailé Selassié I.

LEIAM SEMPRE: CORREIO DO SUL

ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 27 de Outubro de 1935 || NUMERO 201

CENTENARIO QUE SE APROXIMA...

A bancada opo- sicionista em- barcou ontem

FPOLIS, 22. — Embarcaram, ontem, no «Itaquera», com destino a Porto Alegre, os srs. general Bulcão Viana e deputados Tiago de Castro, Cid Campos, Henrique Voigt, Trindade Cruz, Cid Gonzaga, Braz Limongi, que vão ao Rio Grande do Sul em visita de cordialidade e retribuição ao convite feito pelo sr. general Flôres da Cunha à minoria da Assembléa.

Em Imbituba, tomaram o navio os deputados Heriberto Hulse e João Gualberto Bittencourt, que ali já se encontravam.

Pelo avião da carreira, seguiram, com o mesmo destino, os srs. deputado Marcos Konder e dr. Vitor Konder.

Da região serrana, seguiram, também, os srs. deputado Rup Junior e coronel Aristiliano Ramos.

Acompanhou a caravana, como enviado do «Diário da Tarde», o nosso companheiro de redação dr. Armando Simone Pereira.

O embarque, que se efetuou no Trapiche Municipal, esteve bastante concorrido, comparecendo grande número de amigos e correligionários dos distintos viajantes, que ali foram levar o seu abraço de despedidas.

Por determinação expressa dos partidos oposicionistas, não irão ao Rio Grande do Sul, devendo permanecer nesta Capital, os deputados Acacio Moreira, Alvaro Caetano, João de Oliveira e Plácido Olimpio.

Prefeitura Municipal DO TUBARÃO

FLORIANOPOLIS, 15. — O balancete do mês de Agosto da Prefeitura Municipal do Tubarão, publicado no «Diário Oficial», de ontem, apresenta a Receita de 61.920\$530, contra a Despesa de 34.573\$900 havendo, assim, o saldo de 27.346\$630.

Resta saber, porém, si existe, na verdade, no cofre prefetural, esse saldo . . .

Reuniu-se a sub-comissão local "Pró-Centenário" - Sêlos de propaganda - Palestras - Informações e outras notas

Continuam, segundo temos noticiado frequentemente, os intensos preparativos e atividades em prol dos festeios do primeiro Centenário de fundação da cidade do Tubarão.

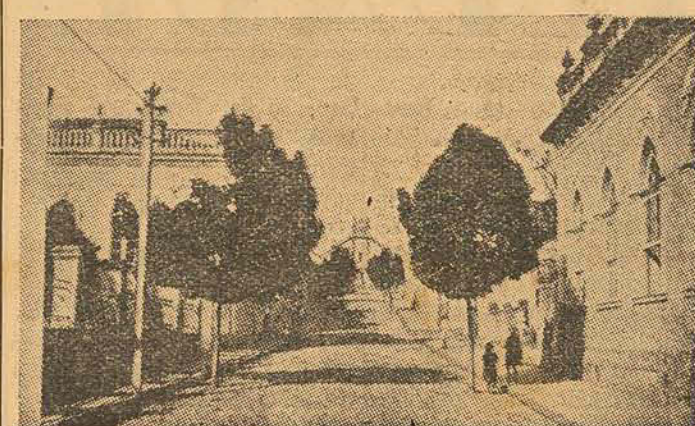
Domingo findo, ás 5 horas da tarde, reuniu-se, numa das salas do prédio da Irmandade dos Vicentinos, a sub-comissão de Laguna, que tem, por fim, auxiliar a comissão central organizadora do programa das festividades do Centenário da cidade vizinha.

Com o comparecimento de várias pessoas foi, pelo sr. presidente Antonio Pedro da Silva Medeiros, aberta a sessão. S. s. convidou a tomar assento á mesa, aos srs. João Nunes Neto, tesoureiro; Antonio Cesario, procurador; Flavio Bortoluzi Sousa, orador; Pedro Mendes Faria, procurador; e Vinicius de Oliveira, redator desta folha.

Logo após ter sido lida, pelo sr. secretário Humberto Zanela, a ata da sessão anterior realizada na residência particular do sr. Antonio da Silva Medeiros, foram, pelos convidados, apresentadas diversas sugestões, das quais destacamos as seguintes:

1.ª) — Resolveu-se que os filhos do Tubarão e todos os interessados no Centenário dessa cidade, contribuíssem, á medida de suas posses, com pecúlios para a Caixa da Comissão.

2.ª) — Concedeu-se atribuições á sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, para que organizasse uma comissão entre senhoras e senhorinhas, desta cidade,



Rua Coronel Colaço, uma das mais movimentadas da cidade do Tubarão

com o fim primordial de auxiliar a Comissão local, nos trabalhos recentemente iniciados.

3.ª) — Comprometeu-se a pronunciar, oportunamente, no sul do Estado, conferências de propaganda do Centenário tubaronense, o academico Flavio Bortoluzi Sousa, ajudando, assim, nesse gesto, os ingentes labores da Comissão.

Não havendo nada mais de importante a tratar, deu-se por encerrada a sessão, com o agradecimento do sr. presidente ás pessoas que compareceram á reunião, lavrando-se a ata, que foi assinada por todos os presentes.

No proximo mês, surgirão, em Tubarão, sêlos-reclames comemorativos ao Centenário de

fundação dessa cidade. Esses sêlos, possuem a esfingie de Nossa Senhora da Piedade, mi-lagrosa padroeira da Cidade Azul.

Estamos cientes, que,



Edifício da Comissão Central do Centenário

a procura dêsse reclame será eficiente, dada á ansiedade com que é esperado nesta região e o devotamento dessa população pela sua inesquecível padroeira.

Serão ativos confeccionadores dêsse meio interessante de propaganda, os srs. Boehm & Cia., de Joinville, que se comprometeram a enviar, dentro em breve, 10.000 sêlos ao Tubarão.

* * *

TUBARÃO, 20. (A Imprensa) — Dentre as notáveis realizações, que se pretende levar a efeito nesta cidade, para maior realce e brilhantismo das festas do Centenário de 7 de Maio do proximo ano, figura, como problema principal, uma feira de amostra dos produtos catarinenses.

Em reuniões sucessivas da Comissão, ficou deliberado que se pleitearia ao govêrno do Estado, auxilio para a construção do pavilhão, o qual, terminada a feira, se transformará em mercado municipal.

Segundo a planta feita pelo sr. Alfredo Moreira Maia e aprovada pela Comissão, trata-se de um pavilhão de 20 metros de frente, por 15 de fundos, de fachadas e divisões modernas e que muito contribuirá para o embelezamento da cidade.

A referida planta, foi enviada, com o respectivo orçamento, ao presidente do Estado, afim de que s. excia. pleiteie á Assembléa o crédito necessario á sua construção.

* * *

Quando nos encontramos, ainda, mais proximos á magna data do Centenário de fundação da cidade do Tubarão, Correo do Sul surgirá, talvez, em luxuosa edição especial, de 6 páginas.

Contamos, por isso, desde já, com o apôio moral e financeiro e com a colaboração eficaz da comissão central, da cidade vizinha; bem como, também, da sub-comissão local, tubaronenses e pessoas interessadas que nos auxiliarão, sem dúvida, nesta iniciativa de propaganda empreendedora e sincera.

Palestra com um tubaronense que é, presentemente, o "equitador" do circo "Sul-Americano"

Acompanhado pelos srs. Raul Nogueira e Antonio Cesario, visitou-nos, quarta-feira passada, o sr. Jeronimo Soares Nogueira. S. s., depois de manter conôscio, longa e variada palestra sobre assuntos diversos, começou a narrativa dum escôrço de sua vida acidentada de homem de circo.

Desde os mais tenros anos, declarou-nos o sr. Jeronimo Nogueira, sentia, mesmo contra a vontade de sua mãe, irresistivel tendência e fervorosa simpatia pelos artistas de circo. Foi quando, então, resolveu enfrentar o mundo, com a coragem e o despreendimento que caracterizam os homens que possuem «a voz do pensamento mais forte do que a voz do estomago».

Filho do Tubarão, percorreu Jeronimo, como proprietário e «equitador» de circo, quasi todo o Brasil e vários países da America do Sul, quais sejam: Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolivia, Perú e Equador, tendo recusado, ainda, inúmeras propostas vantajosas para trabalhar para o público da Europa.

Jeronimo Nogueira é artista amator, tendo

Conflito entre integralistas e comunistas

BELO HORIZONTE, 21. —Em consequencia de uma discussão num café, entre comunistas e integralistas, foram presos sete comunistas, entre os quais o sr. Mozart Brandt, que foi medicado no Pronto Socorro.

A policia abriu inquerito em tôrno do fâto.

~~~~~

ogeriza ao máu profissionalismo. Possui 72 anos de idade, estando, ha 32, afastado da terra que o viu nascer. E', agora, s. s., «equitador» do circo «Sul-Americano», ora em transito pelo sul do Estado, e pretende revêr, com esta oportunidade, os seus velhos parentes do Tubarão.

Jeronimo fala corretamente o hespanhol e é, também, um exímio domador de fêras. Esse tubaronense, que nos deu o prazer de sua visita, era filho da viuva sra. d. Maria Francisca Nogueira, casada, em segunda núpcias, com o sr. Vitorino, alfaiate conhecido em Tubarão, no periodo de 1895 a 1905, quando veiu a falecer.

Tem, ainda, o nosso visitante, no circo «Sul-Americano», cujo diretor é o sr. Teodoro Gonçalves, um filho que assinalados serviços têm prestado á arte circense.

Eis, enfim, o interessante resumo da palestra que nos dispensou o sr. Jeronimo Nogueira, que tencionava, brevemente, visitar aos parentes na sua estremecida terra, que verá fluir, brevemente, a passagem magnifica dos seus Cem Anos de existência de lutas e de labor contínuo na ronda do tempo!

Lavando-se com o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

